



# DIADORIM

20  
NÚMERO 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**Diretor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa**

Profa. Dra. Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

**Vice-diretor**

Prof. Dr. Pedro Paulo G. Ferreira Catharina

**Coordenador do Programa de Letras Vernáculas**

Prof. Dr. Adauri Bastos

**Substituto Eventual do Coordenador**

Prof. Dr. Maria Eugênia Duarte Lammoglia

**Comissão Deliberativa  
Representantes Docentes**

**Língua Portuguesa**

Profa. Dra. Silvia Figueiredo Brandão

Profa. Dra. Violeta Virgínia Rodrigues

Profa. Dra. Eliete Figueira Batista da Silveira (suplente)

**Literatura Brasileira**

Profa. Dra. Anélia Montechiari Pietrani

Prof. Dra. Maria Lucia Guimarães de Faria

Prof. Dr. Godofredo de Oliveira Neto (suplente)

**Literaturas Portuguesa e Africanas**

Profa. Dra. Mônica do Nascimento Figueiredo

Prof. Dr. Nazir Ahmed Can

Profa. Dra. Luci Pereira Ruas (suplente)

Profa. Dra. Maria Teresa Salgado (suplente)

### **Representantes Discentes**

Felipe Fernandes Ribeiro (Mestrando em Literatura Brasileira)

Lícia Rebelo de Oliveira Matos (Doutoranda em Língua Portuguesa)

### **Secretaria do Programa de Pós-Graduação**

Maria Goretti Mello

### **Diretora da Faculdade de Letras**

Profa. Dra. Sonia Cristina Reis

### **Vice-Diretor**

Prof. Dr. Humberto Soares da Silva

### **Diretor Adjunto de Ensino de Graduação**

Prof. Dr. Humberto Soares da Silva

### **Diretor Adjunto de Cultura e Extensão**

Prof. Dr. Roberto de Freitas Junior

### **Diretor Adjunto de Administração e Finanças**

Victor Hugo C. dos Santos

## **CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)**

### **Decania do Centro de Letras e Artes**

**Decana:** Profa. Dra. Flora de Paoli Faria

**Vice:** Profa. Dra. Cristina Grafanassi Tranjan

### **Reitor:**

Prof. Dr. Roberto Leher

### **Vice-reitor:**

Profa. Dra. Denise Nascimento

## **Sobre o volume**

### **Editora Chefe:**

Profa. Dra. Eliete Figueira Batista da Silveira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### **Editoras Adjuntas:**

Profa. Dra. Marcia dos Santos Machado Vieira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Profa. Dra. Danielle Kely Gomes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### **Editores Assistentes de Literatura:**

Prof. Dr. Nazir Ahmed Can, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Fundão, Brasil

Profa. Dra. Sofia Maria de Sousa Silva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### **Editoras Assistentes de Língua:**

Profa. Dra. Filomena Azevedo Varejão, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Profa. Dra. Ana Paula Quadro Gomes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### **Coordenação de Revisão:**

Profa. Dra. Ana Paula Victoriano Belchor, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### **Equipe de Revisão:**

Anna Carolina da Costa Avelheda, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil Gesieny  
Laurett Neves Damasceno, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Heloise Vasconcellos Gomes Thompson (revisão de abstracts), Universidade Federal do Rio de  
Janeiro, Brasil

Karen Pereira Fernandes de Souza (revisão de resumé), Universidade Federal do Rio de Janei-  
ro, Brasil

Maria Izadora Mendonça Zarro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Silvia Carolina Gomes de Souza, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### **Equipe Técnica:**

Rafael Andrade, Instituto de Gestão e Educação a Distância - IGEAD, Brasil

Miguel R. Amorim Neto, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Elir Ferrari, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

**Design e Diagramação:**

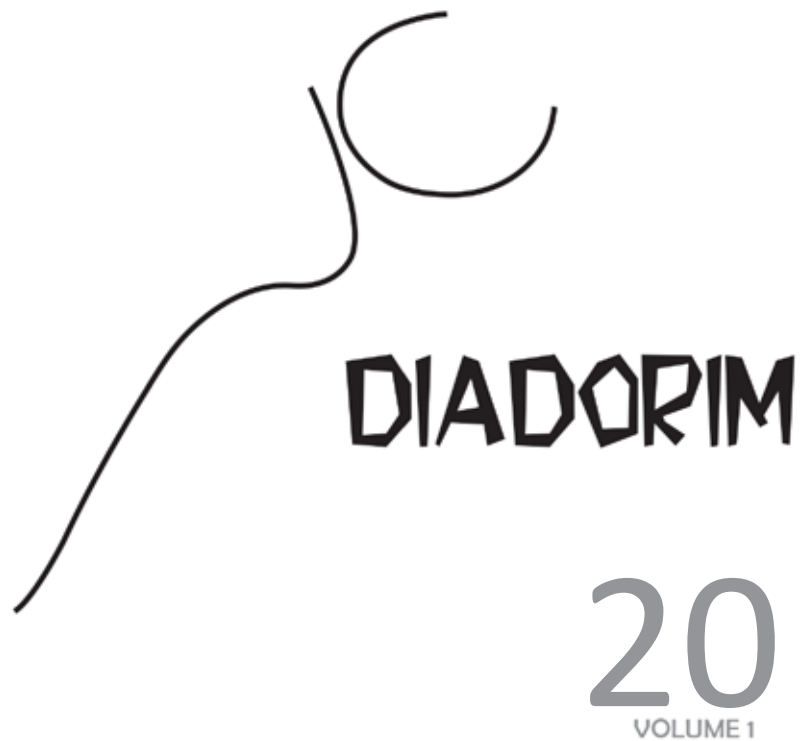
Rafael Andrade, Instituto de Gestão e Educação a Distância - IGEAD, Brasil

Gustavo Gusmão, Instituto de Gestão e Educação a Distância - IGEAD, Brasil

---

**Diadorim: Revista de Estudos Linguísticos e Literários - N.20v1(2018) - Rio de Janeiro: UFRJ, Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, 2015. Semestral.**

**ISSN: 1980-2552.**



# Diadorim

Vol. 20 – n. 1 – jan.-jun. 2018

## Sumário

### **Apresentação (p.1)**

*Luciana Salles*

*Sofia de Sousa Silva*

## Artigos

### **Do Espelho ao Espelho: Fiama, a palavra reflecte a outra palavra (p.10)**

*Joana Matos Frias*

### **“Da mágoa, sem remédio, de perder-te”: o luto como trabalho da linguagem na poesia de Camões (p.22)**

*Mônica Genelhu Fagundes*

### **Fiama, camoniana (p.37)**

*Luis Maffei*

### **Fiama em cena viva (p.51)**

*Maria Prado Lessa*

### **Fala e falta: de Fiama Hasse Pais Brandão a Manuel António Pina (ou vice-versa) (p.61)**

*Aline Duque Erthal*

### **Notas sobre a construção de uma comunidade: a poesia de Três rostos, de Fiama Hasse Pais Brandão (p.70)**

*Marlon Augusto Barbosa*

### **Grafias em metamorfose (p.81)**

*Rafael Santana*

**Uma leitura jubilosa (p.89)**

*Fernanda Drummond*

**Fiama Fiandeira: o fascínio pelo hermetismo (p.96)**

*Cinda Gonda*

**A poesia de Fiama Hasse Pais Brandão: o fio de tear de Penélope (p.105)**

*Gabriela Silva*

**Porcelana de osso e calcário revelando a tarde de Fiama (p.119)**

*Gabriel Guimarães Barbosa*

**Resenha**

**Breve nota sobre Obra breve (p.134)**

*Rosa Martelo*

**Comentário**

**Dia Fiama: um testemunho (p.139)**

*Jorge Fernandes da Silveira*



## APRESENTAÇÃO

### **Fiama e seus pares: releituras, lápides e versões entre os poetas (des)de 60**

Em 15 de agosto de 2018, Fiama Hasse Pais Brandão completaria oitenta anos. Nome dos mais importantes na literatura portuguesa do século XX, autora de uma obra poética tão densa quanto complexa, Fiama era a voz em busca de um “leitor único”. Embora reverenciada de modo indiscutível, sua poesia se impõe ainda hoje como um desafio, esfingicamente mesclando fascínio e medo.

Numa tentativa de reunir alguns dos que se aventuraram a decifrar esse código poético em que “água significa ave”, foi organizado, em 2017, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, por ocasião dos dez anos de desaparecimento da autora de *Obra breve*, o encontro *Dia Fiama: a menina que se chamava Chama*, que lembrava no seu título a expressão de Maria Velho da Costa. Desse encontro e da constatação de que essa obra permanece como um território com muito a explorar, surgiu também a ideia de dedicar este número da *Diadorim* integralmente à obra poética, crítica, ensaística e teatral de Fiama Hasse Pais Brandão. Assim, muitos dos textos aqui reunidos são resultantes das comunicações apresentadas no evento. Jorge Fernandes da Silveira, a cujo nome a recepção crítica de Fiama está profundamente ligada, participa deste número da *Diadorim* com o texto com que, em 26 de setembro de 2017, abriu o *Dia Fiama*, mesclando depoimento e o seu modo próprio de ler verso com verso. A possibilidade de lançarmos este número se deve ao seu trabalho.

Da Universidade do Porto, Rosa Maria Martelo nos traz notas de leitura da *Obra breve* de Fiama, que, como na fotografia que ilustra a segunda edição desse livro, também se oculta e revela, numa escrita consciente de seu lugar na fronteira entre a comunicação e a incomunicabilidade. Da mesma universidade, Joana Matos Frias faz, a partir da leitura de versos de *Área branca*, livro que Rosa Martelo considera ocupar uma posição axial na obra da autora, um es-





forço de sistematização do discurso metapoético de Fiama, explicitando algo tão característico dessa poeta como a imbricação entre reflexão teórica e poesia. Nos textos de ambas autoras, foi respeitada a grafia do português europeu adotada por elas.

O diálogo com outros poetas é abordado por Luis Maffei, que estuda a leitura de Camões feita por Fiama, não tanto nos ensaios de *O labirinto camoniano*, mas sobretudo em poemas. Aline Duque Erthal aproxima Fiama e Manuel António Pina a partir da questão da autorreflexividade da poesia, da coexistência de diversos tempos (questão que toca também os textos de Luis Maffei e Marlon Augusto Barbosa) e do diálogo de ambos com Fernando Pessoa.

Marlon Augusto Barbosa propõe um modo de relacionar poesia e política a partir da obra de Fiama Hasse Pais Brandão e uma peculiar noção de comunidade construída a partir de sons da natureza e também de vozes de outros poetas, questão que atravessa todos ou quase todos os artigos aqui reunidos.

O desafio de encontrar um modo de ler esta poesia é o tema de Fernanda Drummond e também de Cinda Gonda, que retoma a história da leitura de Fiama no Brasil, ligada à própria história da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E o aspecto cênico dessa obra que alia hermetismo e desejo de intervenção é estudado por Maria Lessa.

Rafael Santana dedica-se a uma leitura comparada das poéticas de Jorge de Sena, Carlos de Oliveira e Fiama Hasse Pais Brandão a partir do duplo desejo de compromisso social e autonomia da linguagem. Gabriel Guimarães Barbosa faz um esforço de leitura panorâmica da poesia de Fiama a partir da questão das relações entre linguagem e realidade. E Gabriela Silva dedica-se ao volume *Visões mínimas*, fazendo ainda uma revisão de boa parte da bibliografia crítica sobre Fiama.

Mônica Genelhu Fagundes busca menos ler a obra de Fiama a partir da reflexão desenvolvida no âmbito das artes plásticas que ler naturezas-mortas a partir dos versos de Fiama, que se constituem como naturezas-mortas verbais e ajudam a repensar esse gênero de composição e os problemas teóricos suscitados por ele.

Com esse variado painel de artigos, ensaios e notas esperamos que este número da revista *Diadorim* venha contribuir para os estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea em geral e em particular para o maior conhecimento e leitura da obra de Fiama Hasse Pais Brandão.

Boa leitura!

*Luciana Salles*

*Sofia de Sousa Silva*